

UM OLHAR OUTRO

Chama-se Julen, a criança de dois anos e meio que se julga caída num poço de mais de 70 metros de profundidade, em Totalán, na zona de Málaga, na vizinha Espanha. Já lá vão cerca de duas semanas. E a grande questão é se ela se encontra viva ou morta.

Decidi-me por esta situação ao apreciar comentários de populares que, dando força aos esforços em curso para resgatar a criança, vão afirmando as suas convicções num milagre e apelam para o poder de Deus. É de louvar. É de admirar. E, perante os mais que justificados calculismos – esforços e gastos para uma mais que hipotética sobrevivência ao desastre – sobrepõe-se sempre o «enquanto há vida há esperança».

Todos desejamos que tão grandes esforços sejam coroados de êxito e todos queremos que a criança seja resgatada viva e com o menor índice de possíveis sequelas. Esta insistência, este investimento «contra tudo e contra todos», numa luta contra o tempo que, à medida que avança vai «desgastando» a esperança dos mais crentes é um bom sinal de uma sociedade que se quer humana e não desiste diante de uma desgraça que afecta a todos. Pensar o contrário, desistir de resgatar a criança, viva ou morta, choca o coração humano e até revolta.

Há ou não milagres? Claro que há, mesmo que sejam díspares e múltiplas as concepções do milagre. Sempre eles põem em causa as nossas certezas, por mais fundamentadas que se apresentem. De facto, não somos robots programados e são muitas as vezes em que os próprios cientistas assumem que foram longe demais nas suas «certezas».

Todo este esforço heróico para devolver uma criança aos pais que, entre revoltas e desesperos, se perguntam como se poderia ter evitado tal tragédia, contrasta evidentemente com tantas atitudes do nosso quotidiano em que a vida é desvalorizada, ameaçada mesmo e até levemente suprimida. E não me refiro somente aos atentados à vida já «clássicos», como sejam o aborto e a eutanásia, mas também à ligeireza com se (de) educa para o exercício da nobre sexualidade humana, ao serviço da vida.

Certamente não faltarão atitudes justicialistas uma vez conhecido o desfecho final. De uma situação de claro perigo não assinalada alguém será responsável. Mas quantos de nós se poderíamos eximir de atitudes idênticas, mais de negligência do que daquele egoísmo que põe a vida dos outros em perigo?!

Em situações de desgraça, o recurso a Deus torna-se inevitável. O que pensar de tudo isto?

Logo à partida, direi: «Se Deus não existir, o povo vai inventá-lo». De facto, Deus existe e é uma necessidade para o ser humano. Se não existisse, o fardo tornaria-se insuportável. O crente «sabe» e sente que pode descarregar em Deus o peso de uma desgraça.

Mesmo que pouco cuidado, ou melhor, atravessado pela Boa Nova de Jesus, ou seja, evangelizado, este desejo de que Deus intervenha pelo milagre comprova que Deus e Homem caminham um com o outro. Que maravilha seria a relação humano/divina se fosse «atravessada» pelo evangelho de Jesus?! Mas essa é a missão de cada um de nós: vivê-la e dar dela testemunho aos outros.

Finalmente, homens e máquinas venceram a dureza da montanha. E Julen, cadáver, é entregue aos desolados pais. Termina-se um processo. Outro se inicia, que, para quem crê, exige mais ainda a presença de Deus: no fazer o luto, no refazer a esperança, no desafio das lições a tirar e no milagre que certamente vai acontecer, o da presença solidária de muitos junto daquela família, tentada a cair num fatalismo supersticioso.

O Prior de Barcelos – P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

CONFRARIA DAS ALMAS

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral convoca os irmãos para se reunirem na Igreja Matriz no domingo, dia 17 de Fevereiro, pelas 18.00h, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Relatório de contas do ano 2018;
2. Outros Assuntos.

O Presidente da Assembleia Geral
Carlos Alberto Cunha dos Santos

RELAÇÃO DOS IRMÃOS DA CONFRARIA DAS ALMAS

- | | |
|--|--|
| 1. Mons. Manuel Ferreira de Araújo | 28. Henrique C. Cunha dos Santos |
| 2. Manuel Maria Silva Correia | 29. M.ª de Fátima Machado da Rocha |
| 3. Manuel da Silva Esteves | 30. Agostinho Rodrigues Martins |
| 4. Sandra Manuela da Silva Ferreira | 31. Joaquina Barbosa Miranda |
| 5. Abílio Duarte Gomes | 32. Maria Augusta Ferreira Barbosa |
| 6. Jorge Manuel Silva Correia | 33. Ana Joaquina Lopes Correia |
| 7. António Ricardo Silva Correia | 34. Fernando Fernandes Moreira |
| 8. Maria Helena Pereira da Costa | 35. Ilídia Carmo Figueiredo Costa |
| 9. Joaquim José Alves Brito | 36. Olívia Batista Pereira |
| 10. Maria Emília da Silva Figueiredo | 37. José Alexandre Figueiredo Costa |
| 11. António Paulo Costa | 38. António Paulo Figueiredo Costa |
| 12. Manuel Gonçalves Fernandes | 39. José Correia da Silva |
| 13. Manuel Barbosa da Cunha | 40. Rosa Marinha da Cunha Freitas |
| 14. Maria Idalina Silva Azevedo | 41. Emília Gonçalves Linhares |
| 15. M.ª Fátima Azevedo Sousa da Cunha | 42. Rosinda Morgado |
| 16. Maria de Fátima Marques Silva | 43. M.ª Rosa Jesus Teixeira dos Santos |
| 17. Domingos E. Ferreira da Costa | 44. António Manuel Gonçalves da Costa |
| 18. Sérgio A. Natividade Miranda Veiga | 45. M.ª Isolete C. Ferra Esteves Pereira |
| 19. Maria Fernanda Faria Leite Veiga | 46. Maria Isolina Gomes da Costa |
| 20. Nuno Fernando Gonçalves da Rocha | 47. João Júlio Alvelos Loureiro |
| 21. Manuel José Ferreira Cardoso | 48. Alice da Conceição da Costa Lima |
| 22. João Pinto de Castro | 49. Ana M.ª G. da Rocha Fernandes |
| 23. Maria de Fátima Simões Gomes | 50. M.ª Paula da Costa Lamela da Silva |
| 24. Joaquim Macedo Carneiro | 51. Carlos Alberto Cunha dos Santos |
| 25. M.ª Dores S. P. M. da Quinta e Costa | 52. Carolina Maria Faria dos Santos |
| 26. Lucília A. A. Pereira Amaral Torres | 53. Fernanda Marques Filipe Carvalho |
| 27. M.ª Glória Pereira Amaral Ferreira | |

MENSAGEM PARA O DIA MUNDIAL DA PAZ

Na Mensagem para o Dia Mundial da Paz deste ano, o Papa Francisco colocou a sua tónica na boa política e deixou alguns conselhos aos que foram eleitos pelo povo. Como estamos no início do ano civil, apetece-me ir beber as palavras do Papa argentino e retirar a palavra política e colocar TRABALHADOR.

Uma parte do texto fica assim:

- Bem-aventurado o TRABALHADOR que tem uma alta noção e uma profunda consciência do seu papel.
- Bem-aventurado o TRABALHADOR de cuja pessoa irradia a credibilidade.
- Bem-aventurado o TRABALHADOR que trabalha para o bem comum e não para os próprios interesses.
- Bem-aventurado o TRABALHADOR que permanece fielmente coerente.
- Bem-aventurado o TRABALHADOR que realiza a unidade.
- Bem-aventurado o TRABALHADOR que está comprometido na realização duma mudança radical.
- Bem-aventurado o TRABALHADOR que sabe escutar.
- Bem-aventurado o TRABALHADOR que não tem medo.

Luis F. Santos

AVELINO LOPES DE ARAÚJO

Faleceu Avelino Lopes de Araújo, de 70 anos, a 24 de Janeiro, ele que era casado com Maria Laurinda Fernandes Martins. O funeral foi celebrado na sexta-feira, dia 25, com missa às 16.00 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia será celebrada sábado, dia 2, e a de 30º dia será a 23 de Fevereiro, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior – Barcelos

Ano XV - Nº 4 - 27 de Janeiro de 2019

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

HOJE, cumpre-se a Palavra salvadora de Jesus

Distraídos tantas vezes, pensamos um crer como ideia e situado no passado. O nosso HOJE, pensado como autonomia total parece dispensar a fé. Desligada esta da vida quotidiana, para que serve? Compreende-se que muitos dos nossos contemporâneos se digam não precisar de Deus. Até um dia...

DIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PEDITÓRIO DIA 3 DE FEVEREIRO

O Dia Nacional da UCP celebra-se, como habitualmente, no primeiro domingo de fevereiro, dia 3, este ano sob o tema: "A Ciência do serviço do bem comum". O peditório das missas deste dia é destinado à Faculdade de Teologia da UCP. Agradece-se a generosidade.

convencidos de que é na ciência e na técnica que se devem procurar as respostas para as questões do espírito humano. Puro engano.

Deus salva no HOJE. No teu e no meu. A Liturgia envolve-nos para pensarmos que a salvação pela morte na Cruz, acontecida com Jesus num tempo passado, está a acontecer no aqui e no agora, a cada pessoa de cada tempo, como dom que vem de Deus. Ou seremos menos que aqueles que nos precederam?

Jesus, em cada Eucaristia, entrega-se por amor a cada um de nós. Que pena estarmos longe de uma compreensão profunda do mistério celebrado em cada Missa! Porque em cada Missa é proclamada solenemente a Palavra de Deus, como vem relatado em Neemias, 8: uma grande assembleia escuta emocionada a Palavra de Deus, uma vez explicada adere a ela, comprometendo-se numa relação nova com Deus. E tudo isto numa grande celebração festiva, que termina com «uma boa refeição». Em cada Missa se edifica a unidade do corpo eclesial no respeito pelas diferenças mas com o contributo de todos, pois ninguém é dispensado como membro que é de um só e mesmo corpo, à semelhança do que acontece com o corpo humano cujos membros são todos diferentes mas todos igualmente necessários para o bom funcionamento do todo, nunca se bastando cada membro a si próprio. Em cada Missa, cada fiel é chamado a assumir a mesma missão de Jesus de «proclamar a boa nova aos pobres, restituir a liberdade aos cativos, proclamar o ano da graça do Senhor». Sim, cada Missa é esta maravilha, nunca suficientemente valorizada como Encontro do divino com o humano, em que «divinizados» somos enviados a Humanizar o mundo e a sociedade.

REDES SOCIAIS: PAPA CONVIDA A PASSAR «DO "LIKE" AO "ÁMEN"»



A internet que os católicos devem defender não é aquela feita «para capturar, mas para libertar, para preservar uma comunhão de pessoas livres», porque «a própria Igreja é uma rede tecida pela Comunhão Eucarística, onde a união não se baseia nos gostos [like], mas na verdade, no «âmen» com que cada um adere ao Corpo de Cristo, acolhendo os outros». «Se a rede for usada como prolongamento ou expetição de um encontro real, «então não se atraiçoa a si mesma e permanece um recurso para a comunhão.»

Papa Francisco, na Mensagem para o Dia das Comunicações Sociais 2019

P. ALCINO DA CUNHA PEREIRA TRÊS ANOS DEPOIS



Completam-se, a 31 do corrente, três anos do falecimento do sr. P. Alcino da Cunha Pereira, que foi pároco de Carapeços e que, nos últimos anos, colaborou na pastoral da nossa Paróquia. Recordá-lo e sufragá-lo

é um dever que nos implica a todos. Vamos sufragá-lo:

- Na próxima quinta-feira na missa das 19.00 na Matriz.

A nossa fé cristã garante-nos que ele dorme o sono dos justos na glória do Pai.

MARIA FIGUEIREDO DO VALE NOVAIS

Celebra-se hoje na Igreja Matriz, às 19.00, a missa de 7º dia de Maria Figueiredo do Vale Novais, irmã do sr. P. José Novais.

Porque o «ano da graça do Senhor» é o hoje de cada um de nós, pois que Cristo continua Hoje a salvar a Humanidade, tu e eu, quais Teófilos a quem Lucas dirige a sua narrativa evangélica.

O Prior – P. Abílio Cardoso

SENHORA DAS CANDEIAS E CONSAGRAÇÃO DAS CRIANÇAS BAPTIZADAS

No próximo sábado, solenidade litúrgica da Apresentação do Senhor e da Purificação de Nossa Senhora, haverá bênção e procissão das velas a anteceder as celebrações. Particularmente na Igreja Matriz, às 19.00, estarão presentes os pais e padrinhos das crianças baptizadas ao longo do ano 2018. Eles foram convidados pelo Prior a virem apresentar as suas crianças na Igreja Matriz para serem consagradas a Nossa Senhora.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
III DOMINGO DO TEMPO COMUM

**As vossas palavras, Senhor,
são espírito e vida**

Segunda, 28 – S. Tomás de Aquino
Leituras: Hebr 9, 15, 24-28
Mc 3, 22-30

Terça, 29 – Leituras: Hebr 10, 1-10
Mc 3, 31-35

Quarta, 30 – Leituras: Hebr 10, 11-18
Mc 4, 1-20

Quinta, 31 – S. João Bosco
Leituras: Hebr 10, 19-25
Mc 4, 21-25

Sexta, 1 – Leituras: Hebr 10, 32-39
Mc 4, 26-34

Sábado, 2 – Apresentação do Senhor
Leituras: Mal 3, 1-4
Lc 2, 22-40

DOMINGO, 3 – IV DO TEMPO COMUM
Leituras: Jer 1, 4-5, 17-19
1 Cor 12, 31-13, 13
Lc 4, 21-30

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 28 – Arminda Alves Caseiro

Terça, 29 – Leonel da Quinta Fernandes

Quarta, 30 – Maria do Carmo Silva Costa

Quinta, 31 – Intenções colectivas:
- P. Alcino da Cunha Pereira (3º aniv.)
- Paula Maria Lopes Lourenço
- Anabela dos Santos Magalhães (30º dia)

- Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filho Manuel

Sexta, 1 – Devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus (Irmãos La Salle)

Sábado, 2 – Intenções colectivas:
- Gracinda da Conceição Gonçalves Correia
- Manuel Graça Gonçalves Pereira
- Rosa Gomes da Silva Rosa (17º aniv.)
- Avelino Lopes de Araújo (7º dia)

Domingo, 3 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Santíssimo Sacramento

CASAMENTOS AGENDADOS NA PARÓQUIA PARA 2019

Chegaram, até agora, 35 pedidos de celebração de casamento na Paróquia. Pede-se, agora, a todos os noivos que participem na tarde de formação, agendada para o próximo sábado, das 14.30 às 19.30. Depois hão-de passar pelo Cartório a fim de confirmarem e sinalizarem o pedido, ocasião de um primeiro encontro de ordem pastoral para se cuidar da preparação próxima.

23 de Março: José Miguel Azevedo Pereira e Célia Costa de Oliveira, às 15h00, no Templo do Senhor da Cruz
30 de Março: Vitor Bruno Rodrigues Costa e Ana Rita Miranda Pereira, às 12h00, no Templo do Senhor da Cruz
NB: A título excepcional por se tratar do tempo da Quaresma.

04 de Maio: Bruno Miranda Maciel Rego e Ana Daniela Faria Silva, às 11h00, na Matriz e Vitor Hugo Silva Costa e Sandra Isabel Sousa Silva, às 13h00, na Matriz

01 de Junho: Fernando César Barbosa Mendes e Cláudia Alexandra Brandão Boucinho, às 12h00, na Igreja Matriz
08 de Junho: Hugo Alexandre Teixeira Oliveira e Sara Fernanda Sá Cerquido Pimenta, às 12h00, no Templo do Senhor da Cruz e Marco André Rodrigues Pratas e Carla Sofia Miranda Gonçalves, às 13h00, na Igreja Matriz

09 de Junho: Fábio Gomes Pimenta e Liliana Machado Capela, às 12h30, na Igreja Matriz e Pedro Sérgio Moreira Santos e Daniela Sofia da Silva Pereira, 13h30, no Templo do Senhor da Cruz

15 de Junho: Jorge Bruno da Silva Machado e Élia Rosana Miranda Rodrigues, às 11h30, no Templo do Senhor da Cruz

21 de Junho: Ruben Filipe Oliveira Saldanha e Vânia Raquel Campos da Silva, às 13h00, no Templo do Senhor da Cruz

22 de Junho: Jorge Flávio Oliveira da Costa e Tânia Isabel Fernandes Araújo, às 13h00, no Templo do Senhor da Cruz

13 de Julho: João da Cruz Gomes Loureiro e Maria Cecília Fernandes Alves, às 12h00, no Templo do Senhor da Cruz

19 de Julho: André Coutinho de Matos e Ana Luísa Silva Gomes Alves, às 15h30, na Igreja Matriz

20 de Julho: João Pedro Moreira da Silva e Libânia de Jesus Rodrigues Correia, às 13h00, na Igreja Matriz

03 de Agosto: André Manuel da Silva Vilas Boas e Cristiana Marina Ferreira Casanova, às 11h30, na Igreja Matriz e Renato Dias Pimenta e Leticia Azevedo Pimenta, às 14h30, no Senhor da Cruz

11 de Agosto: Gabriel Correia Rego e Cassandra Pedrosa Monteiro, às 12h45, no Templo do Senhor da Cruz

17 de Agosto: Ricardo Fernando Vila Verde Leitão e Alice Mary Finn, às 11h00, na Igreja Matriz

24 de Agosto: João Vitor Faria Couto e Melissa Maria Gomes dos Santos, às 13h00, na Igreja Matriz

06 de Setembro: Bruno Miguel Carneiro Vilhena Ramião e Ana Patrícia Ferreira Torres Castanheira, às 15h30, na Igreja Matriz

14 Setembro: Pedro Teófilo And. Santos e Ana Sofia Maciel Duarte, 13h00, na Igreja Matriz

21 de Setembro: António Marcos Loureiro Lopes e Tânia Roberta Neiva Campos, às 13h00, na Igreja Matriz e Hugo Diogo dos Santos Quintas e Elisabete Cristina Neiva Araújo, às 16h00, na Igreja Matriz.

16 de Novembro: João Paulo Matos da Costa Senra e Patrícia Cristina Gonçalves Moreira, às 12h00, na Igreja Matriz

30 de Novembro: Nelson Filipe Machado Correia e Tânia Isabel da Silva Quintas, às 12h00, na Igreja Matriz

05 de Outubro: Carlos André Gomes Silva e Madalena Adelaide Torre e Silva, às 11h00, no Templo do Senhor da Cruz; Joel André Rodrigues Meira e Ana Patrícia Vieira Guimarães, às 13h00, na Igreja Matriz e Jorge André dos Santos Gonçalves e Daniela Dantas Barreto Rodrigues, às 14h00, no Templo do Senhor da Cruz

12 de Outubro: Diogo António Apolinário Costa e Luciana Alberta Alves Pereira, às 12h30, no Templo do Senhor da Cruz e Pedro Simão Delgado Teixeira Rodrigues e Sara Nogueira Dias, às 13h00, na Igreja Matriz

13 de Outubro: Nuno Gonçalo da Mota Gonçalves Coelho e Patrícia Daniela da Costa Oliveira, às 12h15, na Igreja Matriz

18 de Outubro: Vitor Júlio Pereira de Carvalho e Lara Catarina Moreira Carvalho, às 15h00, na Igreja Matriz

19 de Outubro: Rúben Filipe Coelho Ferreira e Cristiana Cardoso de Barros, às 11h00, na Igreja Matriz

16 de Novembro: João Paulo Matos da Costa Senra e Patrícia Cristina Gonçalves Moreira, às 12h00, na Igreja Matriz

30 de Novembro: Nelson Filipe Machado Correia e Tânia Isabel da Silva Quintas, às 12h00, na Igreja Matriz

7 de Dezembro: Miguel Ângelo Rocha da Cruz e Rafaela Patrícia da Costa Lima, às 12h00, no Templo do Senhor da Cruz.

CARTA AOS PAROQUIANOS

Os paroquianos estão a receber uma nova carta, habitual em Janeiro, apelando à entrega da cóngrua paroquial. É ocasião de todos aqueles que lêem esta informação se interrogarem sobre a sua pertença à paróquia.

Saibam que a fé se vive em comunidade e a paróquia é a primeira instituição de pertença eclesial, pelo que todos os católicos devem ter a sua paróquia. Se és de Barcelos e não recibes esta carta, pensa se pertences a uma paróquia e se cumpres os teus deveres. É à tua paróquia e ao pároco próprio que te debes dirigir para te orientares no teu crescimento da fé, de modo especial nos momentos marcantes da existência cristã (baptizados, casamentos e funerais). Particularmente nestes momentos e para documentos oficiais é o pároco chamado a pronunciar-se. Se não estás inscrito, inscreve-te de imediato na paróquia da tua residência.

FORMAÇÃO DOS CONSELHOS ECONÓMICOS – A habitual sessão anual de formação, promovida pela Arquidiocese e destinada aos membros do Conselho Económico vai decorrer na próxima quinta-feira, às 21.00 no salão paroquial de Barcelinhos. O tema será sobre o Regulamento Geral da Protecção de Dados.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta, às 21.00, haverá a catequese de adultos orientada por leigos da Paróquia.

MISSA NA CASA DO MENINO DEUS – Como vem acontecendo nas primeiras sextas-feiras, no dia 1 será celebrada a Eucaristia na capela da Casa do Menino Deus.

DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS – Será na próxima sexta, às 19.00 na Matriz, animada pelos Irmãos La Salle.

SECRETARIADO PERMANENTE DO C. P. – Vai reunir na próxima sexta-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Anónimo – 10,00
– Anónimo – 13,00
– Família n.º 351 – 50,00
– Família n.º 352 – 50,00
– Família n.º 353 – 50,00
– Igreja Matriz – 633,27
– Templo do Senhor da Cruz – 346,50
– Igreja do Terço – 81,28

TOTAL DA SEMANA – 1.234,05 euros
A transportar: 17.207,45 euros
Despesas até agora: 27.955,10 euros

ENCONTRO DE NOIVOS – Há já 36 pares de noivos inscritos para se casarem na nossa Paróquia. A fim de os «situar» na Paróquia que escolheram para o seu «grande dia» e como sinal de acolhimento, a Equipa de Pastoral Familiar convidamos para um encontro na tarde do próximo sábado, das 14.30 às 19.30, na Igreja Matriz. Todos estão a ser convidados para o encontro no qual se dão informações quanto aos procedimentos a seguir, quer na preparação, quer no processo, quer na celebração.

CONFRARIAS E IRMANDADES
Todas as mesas administrativas das confrarias e irmandades são convidadas para o encontro anual, previsto para as 20.00 do dia 15 de Fevereiro. Entretanto, o Prior lembra o cumprimento dos estatutos no que toca às assembleias (convocadas com duas semanas de antecedência) de aprovação do relatório de contas a ser enviado para a Cúria Arquidiocesana.

LOC/MTC – Vai reunir no próximo sábado, às 16.00, nas salas de catequese.

DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS – Na Igreja do Terço, no sábado (15.30-16.30), animada por um integrante do grupo das Devoções marianas.

SÓCIO-CARITATIVA – O Grupo vai reunir no próximo sábado, às 17.30, nas salas de catequese.

ADORAÇÃO EUCHARÍSTICA – No próximo domingo, das 17.30 às 19.00, haverá adoração eucarística na Matriz. Promove a Confraria do Santíssimo.

PEDITÓRIO JOVENS EM CAMINHADA – A Equipa de Diocesana dos Jovens em Caminhada está em Barcelos neste fim de semana, pedindo, no fim das missas, a colaboração para as suas actividades, dando a conhecer o CAFJEC (Centro de Acolhimento para jovens carenciados), que acolhe jovens sobretudo em dependência de drogas (já acolheram 14 jovens de Barcelos).

O CAMINHO NÃO SERÁ «RESSACRALIZAR»?

1. Dizia Christian Duquoc que «a nossa época «adora» consensos».

Sucedem que alguns deles vão circulando de forma pouco discutida e raramente questionada.

2. Um dos «preceitos» a que se vota assentimento generalizado é a defesa da «dessacralização».

É uma ideia que «cai bem», pois conta com «boa imprensa» e generosa aceitação.

3. As pessoas vão perdendo o sentido do sagrado.

Não tratam como sagrado o que (pensam) não ser sagrado. E vão ao ponto de não tratar como sagrado o que é mais sagrado.

4. Em vez de ser o sagrado a mudar o homem, é o homem que ousa mudar o sagrado.

Já em 1512, o Cardeal Egídio de Viterbo preceituava que «os homens devem ser mudados pelo sagrado; não é o sagrado que deve ser mudado pelos homens» («homines per sacra immutari fas est, non sacra per homines»).

5. O problema é que o sagrado já não está a ser mudado.

Em muitos ambientes, parece estar, pura e simplesmente, a ser dissolvido.

Como nos comportamos nos lugares santos? Outrora, tiravam-se as sandálias mal se pisava terra sagrada (cf. Êx 3, 5). Actualmente, já nem o chapéu se tira ao entrar na Casa de Deus.

6. O excesso de informalidade, a falta de compostura e uma crescente ausência de apuro tornaram-se o padrão de comportamento nas igrejas.

Acresce uma defesa assolapada de iniciativas ditas «profanas», concebidas como opostas ao «sagrado».

7. Esquecemos que, na sua origem, o profano não é o que se opõe ao sagrado, mas o que coexiste com o sagrado. E se coexiste, acaba por ficar marcado por ele.

Daí que o homem também seja sagrado. Aliás, era o que sentia Séneca: «Res sacra homo».

8. A História das Religiões certifica que a humanidade procurou sempre «sacralizar o próprio profano»; não «profanar o sagrado».

Mircea Eliade apresenta as «hierofanias» como manifestações do sagrado através de objectos vulgares (diríamos «profanos») como uma pedra ou uma árvore.

9. Como nos recorda Hans Urs von Balthasar, até o profano está em função do sagrado.

Na sua raiz, «pro-fano» é o que está «diante do santuário». O «pro» reconhece que «ainda não estamos dentro dele», mas também adverte que «caminhamos para ele».

10. O caminho não é, pois, «dessacralizar», mas «ressacralizar» o que tem sido «dessacralizado».

Deus já Se fez o que nós somos. Porque não tentar ser como Ele é?

João António Pinheiro Teixeira, In DM 22.01.2019